

PTB paulista exige fim do PDT para apoiar Brizola

SÃO PAULO — A fusão do PTB com o PDT, com a extinção da segunda sigla e a indicação do sindicalista Luís Antônio de Medeiros para candidato a Vice na chapa de Leonel Brizola, foram as exigências do PTB de São Paulo ao ex-Governador, em longa reunião, na madrugada de ontem, no Hotel Brasilton. Medeiros, filiado ao PTB, disse que seu nome vem sendo lançado pelas bases partidárias e sindicais.

O encontro foi acertado pelo ex-Deputado Aírton Soares, coordenador da campanha de Brizola em São Paulo. O Deputado Barros Munhoz, da Executiva Nacional, foi claro ao dizer a Brizola o que quer o PTB em troca do apoio. Lembrou que o PTB paulista tem 30 por cento dos convencionais do partido.

— Queremos que Brizola assuma já o compromisso de fundir o PDT com o PTB logo após as eleições, consagrando sua proposta de unidade trabalhista, que não pode existir apenas no período eleitoral. O PTB é o terceiro maior partido no Brasil. Só em São Paulo, elegemos 103 prefeitos e 1.200 vereadores e temos 13 deputados estaduais e oito federais. O PDT é um partido pequeno, que não tem corpo, mas tem cabeça, que é Brizola. Assim, Brizola teria de assumir imediatamente a bandeira do PTB — afirmou.